

## Parecer de Vistas

**Processo n°: 06050001277/11**

**Empreendedor: Juarez Alves Pereira**

**Propriedade: Fazenda do Panga**

**Município: Uberlândia**

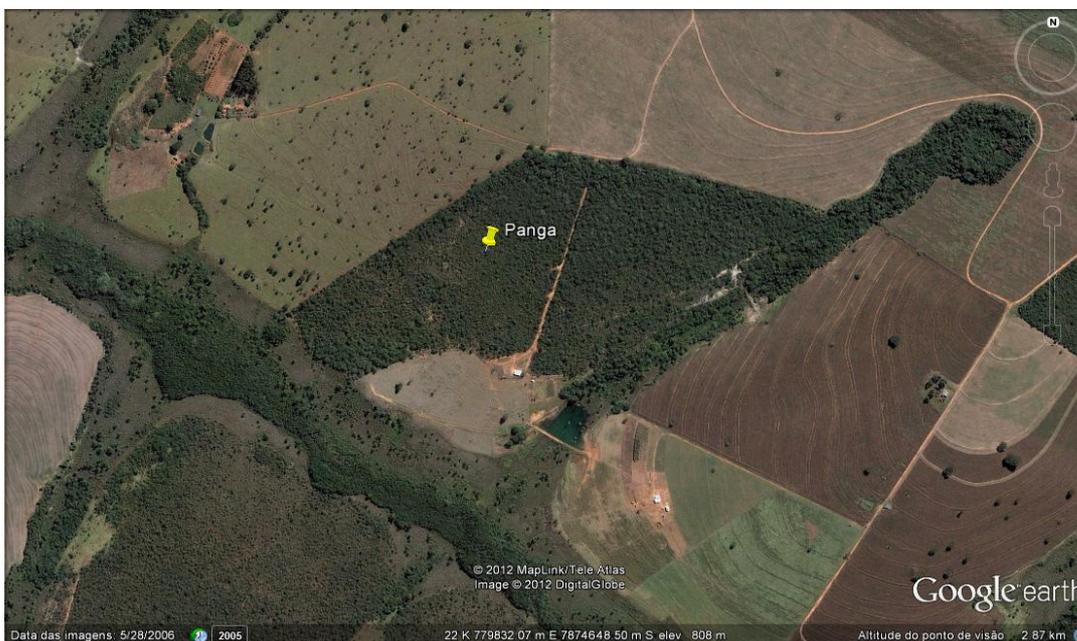
Trata-se de requerimento de Autorização para Intervenção Ambiental com Supressão de Cobertura Vegetal Nativa com Destoca, em área de 24,40 hectares, com utilização pretendida para agricultura, silvicultura e outros.

Isso posto, passamos para o mérito da questão.

O motivo do pedido de vistas refere-se à verificação de algumas informações no PA N° 06050001277/11, do NRRA de Uberlândia, no qual consideramos importantes para a tomada de decisão na Comissão Paritária Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Segundo o parecer, favorável a intervenção em APP de 24,40 hectares ocorrerá em vegetação de Cerrado, conforme consta no parecer técnico.

Em consulta ao processo disponibilizado para o processo de vista, verificamos na Planta do Imóvel, a área pretendida para intervenção, conforme Figura 1.



**Figura 1.** Local da intervenção pretendida na Fazenda do Panga

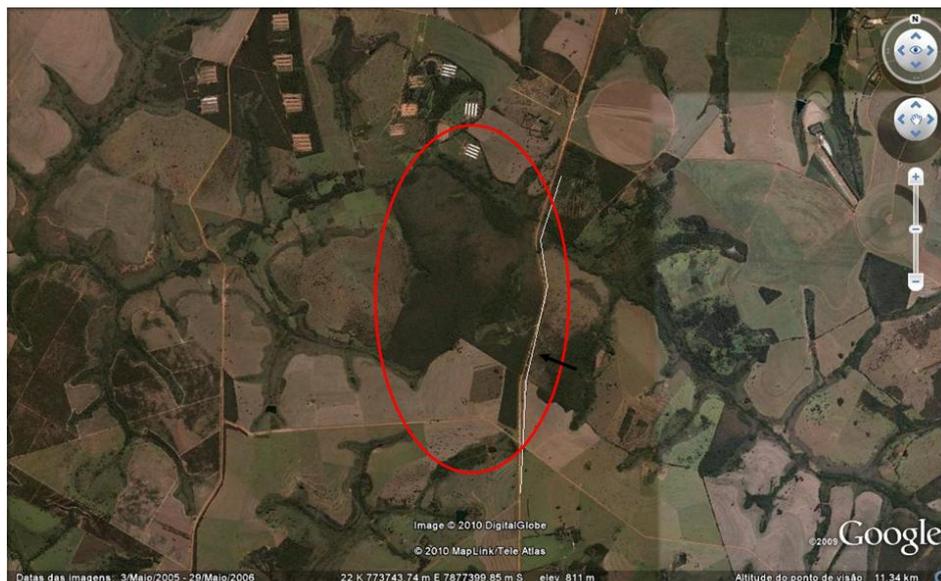
O município de Uberlândia insere-se predominantemente no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, um dos mais ameaçados nas últimas décadas, além de fragmentos de Mata Atlântica. Ambos os biomas são considerados “hotspots”, devido à alta diversidade biológica e pela representativa ameaça de ações humanas. O Cerrado segundo o Ministério de Meio Ambiente apresenta atualmente as maiores taxas de desmatamento entre os Biomas, inclusive maiores que a Amazônia. Ainda destaca-se a baixa

porcentagem de vegetação que o município de Uberlândia apresenta, com cerca de 15,94%.

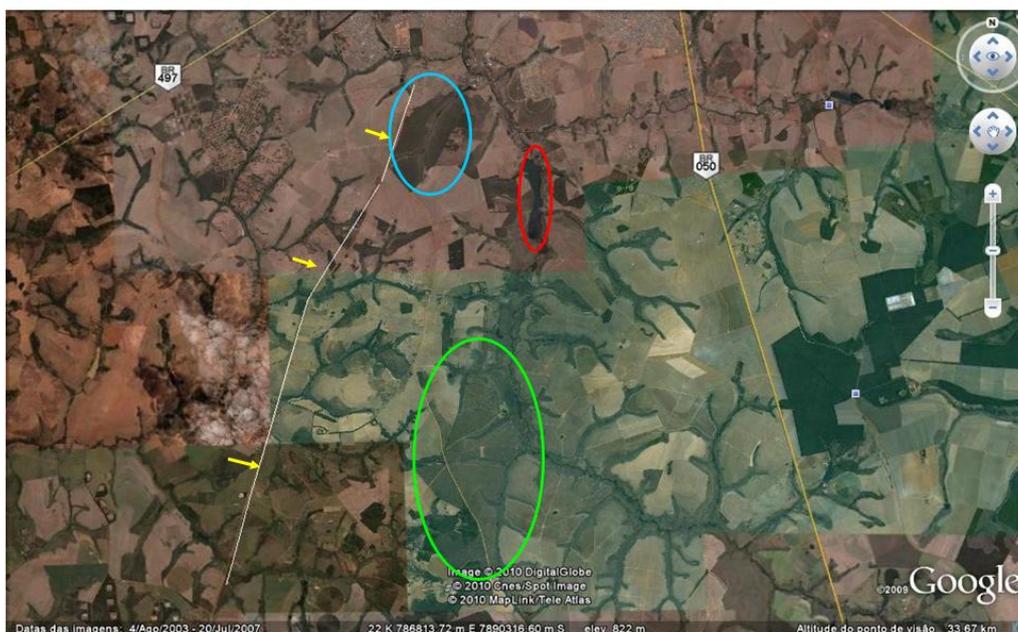
A Fazenda do Panga insere-se em região importante para conservação da fauna e flora silvestre, entre duas áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, entre elas, a Fazenda Tatu e a Reserva Particular de Patrimônio Natural do Panga (Drummond et al., 2005), de propriedade da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A região destaca-se por representativos fragmentos de vegetação natural (Figuras 2, 3 e 4), em especial cerrados, com elevada biodiversidade e alto número de espécies ameaçadas de extinção.



**Figura 2.** Reserva Legal do Clube Caça e Pesca Itororó (elipse em vermelho).



**Figura 3.** RPPN do Panga (elipse em vermelho) – área prioritária para conservação da biodiversidade.



**Figura 4.** Mosaico de áreas no setor sul de Uberlândia. Reserva Legal do Clube Caça e Pesca Itororó (elipse em azul); Captação de água do Bom Jardim (elipse em vermelho); Fazenda Tatu – área prioritária para conservação da biodiversidade (elipse em verde)

Entre os anos de 2006 a 2009, foram realizados levantamento de médios e grandes mamíferos e aves na Estação Ecológica do Panga (Guimarães, 2009; Marçal-Júnior et al. 2009), levando ao conhecimento que a área abriga uma mastofauna e avifauna bastante diversificada. Foram identificadas 28 espécies de mamíferos, onde pelo menos sete estão enquadradas sob algum status de ameaça de extinção, entre eles o macaco-sauá (*Callicebus personatus*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), onça-parda (*Puma concolor*), jaguatirica (*leopardus pardalis*), veado-campeiro (*Ozotocerus bezoarticus*), porco-do-mato, cateto (*Pecari tajacu*) e tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), e entre as aves cerca 231 espécies, sendo 4 espécies ameaçadas, entre elas, *Crax fasciolata* (mutum-de-penacho), *Micropygia schomburgkii* (sanã-ocelada), *Ara ararauna* (arará-canindé) e *Sporophila angolensis* (cúrio)

A presença destes animais na região indica, não somente que fragmentos vegetacionais são de fundamental importância no que concerne a proteção da fauna local, mas que faltam estudos para comprovar que a região do Triângulo Mineiro ainda é, apesar do alto grau de perturbações ambientais, uma região rica no que diz respeito à biodiversidade e merecedora de atenção para implantação de atividades que causem impactos sobre a biota.

Mamíferos de médio e grande porte necessitam de grandes áreas para suas atividades de caça, reprodução, alimentação etc. Portanto é previsível que esses animais utilizem as APPs para deslocamento para os fragmentos mais representativos como parte de suas áreas de vida, como por exemplo, a Fazenda Tatu (de propriedade do Exército Brasileiro), a Reserva do Clube Caça e Pesca Itororó, além de fragmentos inseridos nas micro-bacias da região. É de supor que utilizem o Córrego do Panga e os fragmentos

vegetacionais inseridos na micro-bacia. A Fazenda Bom Jardim está a cerca de 6 quilômetros da Reserva do Panga, conforme Figura 5.

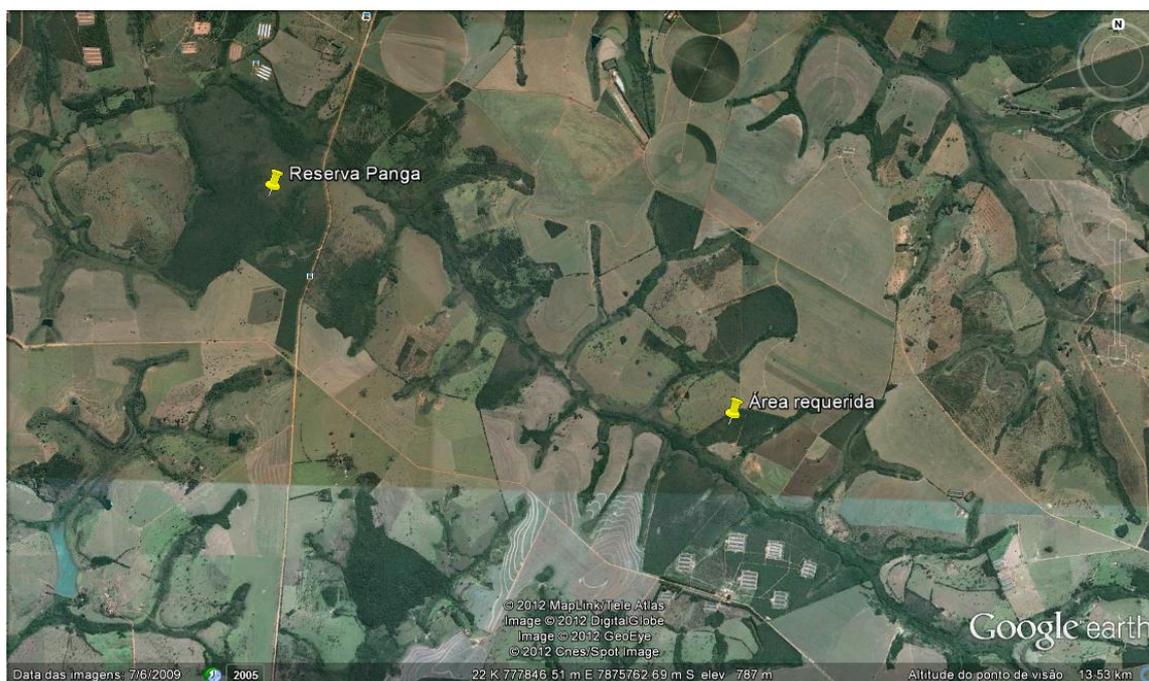


Figura 5. RPPN do Panga e Fazenda do Panga.

O Inventário Florestal, de forma muito genérica destaca a ocorrência de alguns destes, como por exemplo, tatus, raposa, gato-do-mato, lobo-guará, entre outros.

Sendo assim, não somos favoráveis a intervenção solicitada do processo PA 06050001277/11, pelos seguintes motivos:

- a) **O fragmento requerido para supressão insere-se em região destacada importância para conservação da biodiversidade;**
- b) **O fragmento insere-se no Córrego do Panga, sendo de provável importância para fauna silvestre, especialmente mamíferos de médio e grande porte;**
- c) **A baixa porcentagem de vegetação do município de Uberlândia, abaixo da previsão legal, como por exemplo de reserva legal de propriedade rurais.**

Entendemos que o proprietário da Fazenda Panga apresenta maior porcentagem prevista de vegetação natural que a lei exige, mas em processos de solicitação de desmatamento, não apenas a questão produtiva e econômica deve ser considerada, mas também o viés ambiental. Sendo assim, recomendamos caso a COPA negue a intervenção solicitada, recomende que a propriedade Fazenda do Panga receba prioritariamente recursos financeiros compensatório como do Programa Bolsa Verde do Governo de Minas Gerais.

É nosso parecer.

## Referências

DRUMMOND, G. M., MARTINS, C.S, MACHADO, A.B.M., SEBAIO, F.A., ANTONINI, Y. Biodiversidade de Minas Gerais: Um Atlas para sua Conservação. 22<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 222p. 2005.

GUIMARÃES, J. F. 2009. Mamíferos de médio e grande porte da Estação Ecológica do Panga Uberlândia, Minas Gerais. 50f. (Monografia) Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Biologia Curso de Ciências Biológicas. Trabalho apresentado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas. 2009.

MARÇAL JÚNIOR, O.; FRANCHIN, A. G. ; ALTEFF, E. F. ; SILVA JÚNIOR, E.L. & MELO, C. . Levantamento da avifauna na Estação Ecológica do Panga. Bioscience Journal (UFU), v. 25, p. 149-164, 2009.